

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata Ordinária nº 5- 07/06/2023

1 No dia sete de junho de dois mil e vinte e três, às quinze horas e vinte e nove minutos, na 1 Prefeitura Municipal de São José dos Campos, iniciou-se a Reunião Ordinária № 5, com a presença 2 dos membros da Mesa Diretora, Presidente Edvan Ricardo de Sousa (titular/segmento trabalhador), 3 e a Secretária de Saúde Margarete Carlos da Silva Correia (Titular/ Segmento gestor). Após a composição da Mesa, feita pelo Presidente Edvan (titular/segmento trabalhador), o mesmo explicou que o vice-presidente Sidney (titular/ segmento usuário) não estava presente, pois seu filho havia passado mal na escola e teve que ir busca-lo e o levar ao médico, assim como a 1ª secretária Laura Marrocco (titular/ segmento usuário), que tinha uma consulta médica e não conseguiu remarcar, mas afirmou que ela ainda estaria presente na reunião, apenas chegaria mais tarde e falou que ainda assim prosseguiria com a reunião para não atrasar a programação. Em relação à aprovação da ata de numero 04, falou que a mesma não seria lida na atual reunião, devido ao fato de que a equipe da secretaria executiva do COMUS estava com excesso de serviços externos, sendo assim, não havia tempo hábil para fazer a ata, sendo assim a aprovação seria passada para a próxima reunião. Após, seguiu para o item 3, que é o expediente e informes da mesa diretora, falou que no mês de maio, mais especificamente no dia 04/05 às 9 horas da manhã houve a reunião do grupo de trabalho para a revisão do regimento do COMUS, no dia 5/05 houve a eleição da UBS Tesouro, dia 11/05 houve a reunião da comissão de acompanhamento e fiscalização, dia 12/05 houve a Conferencia Regional de Saúde. No dia 16/05 as 10 horas teve a pré-eleição da UBS Morumbi. No dia 17/05 as 14:00 Grupo de trabalho de revisão do regimento do COMUS. Teve no dia 18 de maio reunião da DRS 17 COMUS. No dia 23/05 Eleição da UBS Tesouro. No dia 23/05 houve reunião com o diretor acadêmico Creusa Ferrer. Dia 24/05 teve reunião do primeiro quadrimestre de 2023. Dia 24/05 Eleição da UBS Telespark CGU. 25/05 reunião do CGU Centro I com a mesa diretora e nos dias 29 ao dia 31 houve a Conferencia Estadual da Saúde. Foi explicado pelo Presidente Edvan (titular/segmento trabalhador) que devido a conferencia estadual da saúde ter batido com a reunião do COMUS tiveram que cancelar a reunião e transferi-la a outra data, que seria no dia 31. E foi por esse motivo que não houve a aprovação das contas financeiras da Secretaria da Saúde no período de maio e que estaria sendo realizado no dia da reunião. Foi falado a justificativa de ausências; Luiz Antônio (titular/segmento usuário); Elizabeth Bismarck (titular/segmento trabalhador); João Carlos dos Santos (titular/ segmento usuário); Helena Tateishi (titular/segmento gestor); Daniele Gomes (titular/segmento trabalhador); Eloane de Cassia (suplente/ segmento trabalhador); João Nicolau (titular/ segmento usuário) e Renata Cunha (suplente/ segmento trabalhador). Seguiu falando com felicidade para a posse dos novos conselheiros de CGU e pediu para que a Secretária de Saúde Margarete (titular/ segmento gestor) o ajudasse, falou com felicidade que um unidade que nunca havia tido CGU, a do Vila Tesouro, conseguiu formar um conselho e na presente reunião tomariam a posse, sendo assim, inicio por esta unidade citada anteriormente, falou que a gerente da unidade e coordenadora do CGU era a Adriana, como primeiro titular se encontrou a Valeria Rodrigues de Souza, segunda titular a Tathiana Gomes Teixeira e terceiro titular o Ronaldo Vieira da Cruz e assim os crachás foram entregues, seguiu para o segundo CGU, da unidade Telespark, onde a gerente e coordenadora é a Daniela Dias Moreira e os conselheiros eleitos foram: como primeiro titular Sonia Maria Silva,







42

43

44

45

47

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata Ordinária nº 5- 07/06/2023

2 segundo titular Ana Maria dos Santos e terceiro titular Olimpo Prince Ribeiro e primeiro suplente José Marcelino Neto e assim seguiu para a UBS Morumbi, onde o coordenador é o gerente Elizeu de Souza e os conselheiros eleitos foram: como primeira titular Rosangela Melo, segundo titular Silvio Macedo e terceiro titular Aparecida Graça, como primeiro suplente foi Silvio Rodrigues e segundo suplente Maria das Graças e seguiu para a posse das novas instituições, explicou que três vagas no Conselho foram preenchidas com o SindSaúdeSP, que foi representado pela Albertina de Souza 46 Penha que justificou sua falta devido a compromissos pessoais, da instituição AmeMais a representante foi a Antonia Lucia Pereira e da Associação dos moradores da região Oeste a 48 representante Edna Zordan, porem a mesma não conseguiu comparecer para pegar seu crachá, 49 explicou que todos os novos conselheiros eram do segmento usuário e assim encerrou sua fala e 50 seguiu dando a palavra para a Secretária de Saúde Margarete Carlos (titular/ segmento gestor) 51 para os informes da Secretaria. A Secretária de Saúde (titular/ segmento gestor) desejou uma boa 52 tarde a todos, falou que era muito bom ter a presença de todos e ver a expansão do conselho 53 gestor, pois isso significava uma melhoria na cidadania, falou sobre as pautas da reunião, que a 54 primeira seria a apresentação do quadrimestre e a segunda seria sobre a unidade odontológica 55 móvel, também conhecida como UOM, falou que tudo que conseguir ser otimizado de acordo com 56 o que já é recebido, seria feito, falou que com os pedidos que já foram feitos acumularam o total de 57 32 milhões em gastos relacionados a melhorias, falou que caso alguém tenha a curiosidade de ler a 58 portaria é a 544, que os possibilita escrever vários projetos, etc, falou que até dia 30 estaria aberto 59 o site para todos os municípios relatarem todos os seus projetos, falou que São José dos Campos 60 tem muitas coisas em mãos, o que torna a situação mais fácil, falou que disponibilizamos de muitos 61 projetos que com o sem a ajuda do Ministério, eles já estavam previstos para acontecerem, pois o 62 município dispõe de condição, falou que em relação à unidade móvel, uma já está em ação, mas a 63 intenção é colocar outra para rodar e para isso seria necessário a aprovação do COMUS para ser 64 feita a formalização do pedido, falou que a primeira equipe de PAD Odonto (Programa de 65 Atendimento Domiciliar) está em ação há um ano e a segunda equipe foi iniciada no Bairro 66 Buquirinha, sendo assim, se mostrou muito alegre e emocionada com os resultados que estão 67 sendo obtidos, falou que a equipe ainda é a mesma, não foram contratados mais funcionários para 68 a execução do projeto, os mesmo que fazem o atendimento nas unidades, se encontram nas 69 unidades moveis, falou também que no final de semana que havia passado tinham feito o Prefeitura 70 Mais Perto de Você, falou que fica muito felizes por participarem desses momentos, aconselhou a 71 todos que tiverem a oportunidade de ir nesses eventos, participarem, perguntou se alguém 72 presente já havia ido e alguns levantaram as mãos, explicou que aconselha todos a irem pois é um 73 movimento muito interessante, e que participando muito processos ficam mais curtos, pois nesses 74 eventos todas as Secretarias levam seus serviços para perto do publico, falou que obviamente a 75 saúde é uma das mais atendidas, mas isso se dá devido ao fato de que a saúde tem muito mais 76 serviços a oferecer, os procedimentos são muito mais viáveis, falou que 284 testes rápidos foram 77 feitos e nenhum dos testados foi positivado para nada, foram feitas também 100 escovações, 174 78 vacinados contra a gripe e 102 vacinados com a vacina bivalente, em relação aos pets, também 79 houveram bastante vacinados, 309 antirrábicas, falou que é interessante pois na parte de saúde 80







83

84 85

86

87

88

89

90 91

92 93

94

95

96

97

98

99

100 101

102103

104 105

106

107

108

109 110

111

112

113114

115

116117

118

119

120

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata Ordinária nº 5- 07/06/2023

3 conseguem fazer alguns intermédios que facilitam tanto o dia a dia nas UBS, quanto na praticidade e facilidade na vida de cada um, explicou que essa semana que passou foi ininterrupta, pois trabalharam no sábado na Prefeitura Mais Perto de Você e no domingo participaram da Conexão Juventude, no bairro Limoeiro, que totalizou o marco de 444 visitantes somente na área da saúde e que a intenção era participar e incluírem a Saúde nesse tipo de evento durante todo o ano, falou também sobre o Programa Bem-Me-Quero, que também atuou no Prefeitura Mais Perto de Você, mas que ao decorrer do ano os dois seriam separados, sendo feito o Evento da Prefeitura no primeiro sábado do mês e o Bem-Me-Quero no segundo sábado de cada mês e que a intenção de fazer os dois separados é alcançar cada vez mais pessoas, explicou que o Programa Bem-Me-Quero é um projeto de saúde da mulher, sendo assim, são feitos preventivos ginecológicos, que tem se mostrado cada vez mais baixo o numero de mulheres que seguem o recomendado de fazer todo ano este exame e que isso é preocupante devido ao fato de que quanto mais rápido um problemas for descoberto, maior é a facilidade de ele ser tratado, falou que nesses eventos todas as regiões são integradas e os atendimentos são disponíveis mesmo fora da área de abrangência, falou que o mês de junho a faz recordar do Junho Vermelho, a conscientização a doação de sangue, falou que os bancos de sangue estão precisando e que seria legal que quem tivesse condição física e de saúde doasse para que a campanha fosse um sucesso e os bancos fossem reabastecidos, pediu para que todos que fossem doar falassem que estão indo pela campanha da Secretaria de Saúde para que pudessem contabilizar quantas pessoas foram sensibilizadas somente pelas ações deste órgão, em relação a COVID-19, explicou que em relação a emergência mundial não estamos mais em uma Pandemia, porém a cidade ainda continua com casos, falou que tinham 6 crianças no Hospital Municipal, sendo 3 na enfermaria e 3 na UTI, sendo assim, todo e qualquer cuidado é necessário, falou que a vacina bivalente estava sendo aplicada e que para toma-la era necessário ter somente, as duas primeiras doses da vacina do COVID, pediu para que todos reforçassem a necessidade de tomar as vacinas e principalmente se cuidarem, falou que a vacinação estava sendo feita em todos os postos de saúde, assim como no colégio Tableau das 8h às 21h e no CEFE das 8:30 às 21:30h e até o final do mês de junho foi estendida a vacinação da influenza, falou que é importante devido ao inverno, pois é uma época em que ficamos mais suscetíveis a resfriados, deu maior relevância principalmente aos idosos, pois eles nesse momento são os mais frágeis, devido a saúde já ter(algumas instabilidade e uma simples gripe pode se agravar para quadros maiores, informou que estamos na marca d 50% de cobertura da vacina da influenza, mas que poderíamos atingir percentuais muito maiores, falou que também fizeram aplicação de vacina em casa de idosos e isso persistiria até o dia 30, pois é um ambiente que os idosos frequentam naturalmente e assim o acesso seria garantido, o que estimularia cada vez mais eles a se imunizarem, assim encerrou sua fala. O Presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador) agradeceu a mesma e seguiu com o pedido de inscrição da matéria na ordem do dia para a próxima reunião e explicou que devido a um problema de internet a reunião não estava sendo transmitida. A Secretária de Saúde Margarete (titular/ segmento gestor) falou que havia esquecido de um detalhe, tinha esquecido de informar a mudança de endereço da farmácia central, falou que antes a mesma se encontrava na Av,. São José, 630, falou que já havia planos do local ser remanejado há tempos, até mesmo antes de ter







Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata Ordinária nº 5- 07/06/2023

4

acontecido à pandemia, falou que a câmara fria que foi construída na UES tinha o objetivo de 121 suportar os medicamentos da farmácia, sendo assim durante a pandemia este local foi utilizado 122 para suportar as necessidades da época e no mês de junho finalmente foi iniciada a utilização com o 123 real objetivo, que seria comportar a farmácia central, falou que essa mudança exigiria adaptação, 124 porem que ela acompanha outras melhorias inclusive relacionados aos processos em que estão 125 trabalhando junto ao Estado, falou que alguns pontos mais burocráticos ainda não foram atingidos, 126 mas persistiriam e solicitariam principalmente uma simplificação do processo, anunciou que ainda 127 não havia certeza mas que havia uma programação de que no dia 3 de julho, todos os processos 128 que antes eram abertos na unidade seriam levados para a UES nessa parte da farmácia central, 129 falou que ali tentariam implementar a digitalização, pois estavam fazendo tudo de forma manual e 130 que tentariam negociar uma maneira mais fácil e cômoda para todos, sendo assim, falou que a 131 partir do dia 3 de julho as Unidades Básicas de Saúde não estariam mais abrindo processos de alto 132 custo do Estado, para que seja possível otimizar a UBS com assistência, falou que essa era uma 133 informação importante, explicou que o site irá continuar existindo e que será implantada uma lista 134 dos medicamentos de alto custo para saber se eles existem na rede ou não, falou que isso não 135 necessariamente vai mostrar a disponibilidade, mas vai dizer se a rede o fornece ou não, explicou 136 que na rede de atenção básica, dispões de 385 itens, mas que também existem outros 137 medicamentos, os do alto custo do estado, que ninguém sabe quais são esses medicamentos, sendo 138 assim seria feita uma listagem deles e com isso seria possível pesquisa-los e já tirar as próprias 139 duvidas, falou que o T.I estava verificando uma maneira de fazer isso, e que em breve seria 140 implementado, falou também que em relação ao castra-móvel, estariam na região do Galo Branco 141 nos dias 15 e 16 das 9h às 15h e no dia 17 das 8h às 12h, para realizar as inscrições para a castração 142 dos animais na EMEF Possidonio Jose de Freitas, explicou que o procedimento seria feito como 143 sempre em um domingo, das 8h às 18h e que seriam 230 vagas. O Presidente Edvan (titular/ 144 segmento trabalhador) informou a todos que estavam presentes as duas interpretes de libras, 145 Giovana e Elaine, assim como solicitado há algumas reuniões e seguiu para o pedido de inscrição. O 146 147 Conselheiro Nicanor Alves (titular/ segmento usuário) solicitou uma apresentação do sistema CROSS, para entender como ele funciona. A Secretária de Saúde Margarete (titular/ segmento 148 gestor) explicou que o CROSS é estadual e que nem mesmo ela sabia como funcionava, explicou 149 150 que tudo que não é competência do município, e quando se refere a competência diz por meios legais e não por falta de recurso ou competência, mas muitas vezes pois não existe habilitação para 151 152 fazer, se torna competência do Estado, sendo ele por meio financeiro e também por meio de 153 competência de habilitação que vem do Ministério da Saúde, falou que o CROSS é um sistema de 154 regulação de vagas, tanto de exames, quanto de internações, quanto de consultas, entre outras 155 competências do Estado, explicou que o Governador Tarcísio, juntamente ao Secretário de Saúde do Estado Eleuses fizeram uma determinação de Regionalização da Saúde, ou seja, uma 156 157 possibilidade de reestruturação para que nenhum processo saia fora da região, explicou que a nossa 158 região faz parte da DRS XVII, que compreende 39 municípios, falou que o SUS é hierárquico na sua complexidade e também nas permissões para que cada coisa seja feita, falou que dentro dessa 159 160 organização do SUS, tem as coisas que são pertinentes ao Estado, e que ele vai continuar sendo responsável







Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata Ordinária nº 5- 07/06/2023

por elas, explicou que algumas coisas de alta complexidade, como, por exemplo, o prótese de quadril, 161 escoliose, são competências do Estado e não do Município, explicou que inclusive a Endometriose não é 162 163 responsabilidade do Município e sim do Estado, falou que muitas pessoas acham que era o contrário, disse que não existe habilitação e por isso não pode ser feito, falou que espera que possa ser trabalhado e que os 164 pacientes possam ficar no CROSS somente regional, também divagou que espera que exista mais explicações 165 como por exemplo a regulação. A Secretária de Saúde Margarete (titular/ segmento gestor) 166 continuou sua fala explicando que, como convidada, pode dar as informações apenas com o que é 167 concebido, disse que era pra convidar a DR17 para demais informações. O Conselheiro Nicanor 168 Alves (titular/ segmento usuário) solicitou então que fosse convidado a DR17 para demais 169 explicações da CROSS. O Presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador) falou que iria fazer o 170 pedido, mas que há limites pelo COMUS ser Municipal, mas que o convite seria feito. Letra D: 171 Inscrição da ordem do dia de assuntos emergenciais devidamente justificado e aprovado pela 172 maioria do colegiado, não houve nenhum assunto sobre isso. Monica Fernandes Gomes 173 (titular/segmento usuário) fez dois pedidos, um deles sobre a tradutora de interprete de libras que 174 não haveria ninguém para vê-la pois a transmissão ao vivo não estava acontecendo. Também pediu 175 sobre seu direito de fala. O Presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador) informou que no 176 contrato não há direito de imagem, a partir do momento que são expostas as redes sociais o 177 COMUS perde horas por ter que pagar o direito de imagem delas, explicou também que o contrato 178 é feito via secretaria e que quando chegou a ele o contrato já chega assinado. Escrito que não 179 180 poderia ser transmitidas ao vivo, Foi afirmado que se transmitisse ao vivo até no final do ano não chegaria com o serviço das tradutoras de libras. Foi questionado também pela Monica Fernandes 181 Gomes (titular/segmento usuário) porque não houve a reunião na câmara municipal. O Presidente 182 Edvan (titular/ segmento trabalhador) explicou que não poderiam emprestar duas vezes o mesmo 183 prédio publico para o mesmo segmento no mês, a câmara municipal tem regras absolutas. Mesmo 184 pedindo ajuda, não haveria como por ser regimento interno. Ou seria usado o prédio publico para 185 186 fazer o pleno ou quando não houver espaço na secretaria. Como houve a reunião de prestação de conta, não foi permitido o uso no dia sete. A Monica Fernandes Gomes (titular/segmento usuário) 187 explicou que o deficiente auditivo, não escuta e que precisa de imagens, disse que a lei brasileira 188 está sendo burlada. A Secretária de Saúde Margarete (titular/ segmento gestor) disse que iram 189 achar uma saída para essa situação, e explicou que não saberia essa regra de utilização da câmara 190 municipal e que iria falar com eles sobre essa questão de utilização de duas vezes no mês para o 191 mesmo segmento. Ordem do dia: Pauta apresentação do primeiro quadrimestre de dois mil e vinte 192 e três. José Aparecido representante da secretaria da saúde: fez uma apresentação de prestação 193 de contas baseado na Lei 141 de 2012 que preconiza o valor de ser aplicada a saúde, a lei fala 15% 194 de aplicação, mas houve mais do que 15% aplicado. Foi mostrado um demonstrativo comparando o 195 exercício de 2022 de 2023, trabalharam com receita própria com Covid-19 e sem o Covid-19, 196 mantiveram a mesma regra desde 2021, foi explicado que houve continuidade nesse modelo,. Não 197 foi apresentado o detalhe mês a mês e sim de quadrimestre. A arrecadação própria do município foi 198 199 de 991 milhões, gastaram 230 milhões, no exercício de 2023 1.039 milhões e 201 foi o gasto. A receita teve um acréscimo de um exercício para o outro na faixa de 5% e a despesa teve uma 200









202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata Ordinária nº 5- 07/06/2023

6

diminuição em termos de valores. Em termos de percentuais, no exercício de 2022 tiveram uma linha linear é 15%. Que aplicaram em 2022, 23.21, sem contar o Covid-19. Já no ano de 2023 15%. Na linha linear 19.30 foi aplicado no quadrimestre. Foi explicado que esta um pouco a baixo porque no começo do ano recebem muito mais receitas do que final do ano, explicou que poderia ser porque existe descontos que ocorrem no começo do ano. O mesmo demonstrativomas foi agregado o valor do Covid-19, a receita continua com 991.230 e com covid-19 chegou a 260 milhões. No exercício de 2023, 1.039.201 milhões. Os valores mínimos foram mostrado, em 2022 foram 23,21 e 25,89 dentro de 2022 dentro do quadrimestre. Em 2023 19,30 mas com Covid-19 20,16. Foi mostrado o site da prefeitura que mostra onde esta as despesas e serviços de covid-19. Foi agregado que para a comissão de orçamento politicas da saúde há um demonstrativo detalhado, foi avisado que independente de comissão poderia participar das reuniões. O José Aparecido representante da secretaria da saúde questionou se haveria alguma reclamação ou pergunta sobre o que foi apresentado. O Presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador) disse que ficou o período da manhã inteiro vendo os detalhes das prestações de conta. Foi chamado então, o coordenador da comissão de finanças pra fazer o parecer dele. O José Temporim (titular/ segmento usuário) disse que houve certa divergência apresentado pela secretaria da saúde e auditoria do COMUS contratado pelo próprio COMUS. Falou que na segunda feira de manha se reuniram e chegaram na seguinte conclusão. Houve um pedido de vista mas que não seria colocado em provação. Foi levada a secretaria da contabilidade o pedido de vista. O Presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador) disse que a comissão pediu vista e será suspenso ate a próxima reunião do pleno, foi comunicado a secretaria e a mesa. Assim como foi marcado uma reunião com a secretaria pra ver a inconsistência do relatório da empresa pra o dia 13. A segunda apresentação foi feita pela Cristiane, coordenadora do núcleo da Saúde Bucal. Ela pautou que iriam se reunir mais vezes, pois já havia se reunido com a Coordenadora Nacional da Saúde Bucal, ressaltou que algumas coisas iriam mudar, apenas estariam esperando as orientações do Ministério. Uma das coisas que foi dito na reunião foi que, junto com o DAPRES e o núcleo, poderiam então implantar uma odontologia móvel. Porque agora existe possibilidade de expandir para lugares mais afastados Ela explicou que as há pessoas que não tem acesso a esse tipo de serviço porque moram em zona rural ou alguma zona mais afastada. E então essa unidade móvel seria destinado a eles. Ela ressaltou também que a equipe seria que ser de 40 horas. Explicou que não seria no caso conversado apenas o lugar, mas também a equipe. O Ministério da saúde deu um incentivo de implantação de parcela única de R\$ 3.500 e o custeio mensal de R\$ 4.680. Houve explicação por parte dela que os veículos seriam devidamente estruturados e adaptados para os desenvolvimentos de ações a atenção da saúde bucal. A proposta inicial foi plantear uma unidade odontológica móvel para a UBS Novo Horizonte, que existe quase 30 mil habitantes cadastrados no SUS. Foi dito que iriam usar para atender pacientes da abrangência da USF Majestic, Santa Hermínia e Primavera. Como a soma desses munícipes da quase uma população acharam interessante implementar nessa unidade. Continuou com sua apresentação dizendo que deveriam passar por todas as instancias, inicialmente o COMUS e no final a Coordenadora nacional. A secretaria de saúde teria que manter o carro, mesmo que o ministério disponibilize o veiculo. Também foi falado que seria necessário uma



242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata Ordinária nº 5- 07/06/2023

ata de aprovação do COMUS. O Presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador) questionou se alguém queria fazer uma pergunta e Tatiana (suplente/ segmento usuário) disse que sim. A pergunta foi o que haveria de procedimento nesse novo projeto. A Cristiane coordenadora do núcleo da Saúde Bucal respondeu que tudo o que você faria numa unidade básica você conseguiria fazer na unidade móvel, menos o que faria em uma área de especialidade, falou que seriam feitos por exemplos, restaurações, raspagem, cirurgias simples, em relação aos equipamentos, falou que continham raio-x, autoclave e demais ferramentas necessárias. O Presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador) questionou se mais alguém tinha alguma pergunta. A Conselheira Nilza (suplente/ segmento usuário) perguntou se o espaço também atenderia a pessoas com deficiência. A Cristiane respondeu que todos os pacientes que houver a possibilidade de ser atendido na unidade móvel, será atendido, falou que alguns pacientes necessitam de algumas condições especiais para fazer tal consulta, sendo assim teriam de ser encaminhados para outros meios, falou que pretendem implantar uma cadeira de dentista de 40 horas só para atender pacientes com deficiências, falou que atualmente também existe o atendimento domiciliar, sendo assim, todos os casos que não necessitam de internação, sedação e afins, podem ser feitos em casa com a equipe do PAD. A Conselheira Nilza (suplente/ segmento usuário) perguntou onde era feito o pedido para o atendimento domiciliar. A Cristiane falou que esse é um projeto novo, e para que nenhum região ou bairro seja privilegiado, as duas equipes que se localizam no Buquirinha e Paraíso do Sol rodam a cidade para atender os pacientes acamados, falou que a ideia é conseguir montar quatro ou cinco equipes, para que cada uma fique responsável por sua região, mas que por enquanto estão suprindo as necessidades com essas duas equipes, falou que no caso de ter um caso mais urgente, a rota da equipe é alterada e assim o paciente é atendido mais rápido. A Conselheira Nilza (suplente/ segmento) agradeceu pela resposta e falou que é muito importante esse projeto. O Presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador) colocou em votação e quem fosse contra levantasse o cartão, apenas os conselheiros poderiam contar como votos. Teve 13 votos, então o pedido foi encaminhado ao Ministério o pedido da apresentação orçamentaria. A Secretária de Saúde Margarete (titular/ segmento gestor) falou que o projeto é comprar mais equipes moveis para ter uma equipe em cada região. Ela falou que precisa de pessoas com perfil nato de saber lidar com pessoas deficientes. Explicou que os pacientes tem que estar inscritos como paciente domiciliar na unidade. Continuou falando que antes de 1979 já tinham um carro que faziam operações odontológicas nas zonas rurais. O presidente passou para comunicado das Comissões Técnicas Permanentes e Grupo de Trabalhos e não teve nenhum conselheiro inscrito. A Secretária de Saúde Margarete (titular/ segmento gestor) retomou a fala falando de uma conquista que aconteceu naquela semana, conseguiram enquanto politica publica dar atenção a crianças com transtorno de espectro autista. Explicou que quanto mais cedo trabalhem nesta criança mais possibilidade delas terem de se desenvolver na primeira infância. Então, desenvolveram um projeto com o GAIA de dar possibilidade dessa criança que tem o diagnostico fechado entre 2 a 3 anos, falou que 510 crianças foram escolhidas para desenvolver esse projeto. Ressaltou que o município se esforçou, pois o dinheiro é próprio do município que converteram em uma necessidade demonstrada. Fecharam um contrato que gira em torno de 6 milhões de reais para dar cobertura a essas crianças que foram









282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

314

315

316

317

318

319

320

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata Ordinária nº 5- 07/06/2023

8 diagnosticas com espectro autista. Falou que a Vanguarda perguntou como seria tratada a doença, a Secretária de Saúde Margarete (titular/ segmento gestor) explicou que não é doença, se fosse doença seria tratamento medicamentoso. A doença em si seria a exclusão. O investimento seria então ter uma geração de crianças que tenham maior possibilidade de engajamento na sociedade, explicou que se a criança tiver dentro de um núcleo preparado para isso, multiprofissional, com fonodiólogo, psicólogo, psicopedagogo, neurologista, psiquiatra infantil, essa criança com certeza ira desenvolver as habilidades e competências. Ela falou que houve questionamentos porque apenas nessa idade entre 2 a 3 anos, e ela disse que quer mudar uma realidade de futuro. A Monica Fernandes Gomes (titular/segmento usuário) tomou frente falando que entrou um aluno com TEA em uma faculdade, explicou que algumas universidades não sabem o que fazer, mas que vão se adaptando. Explicou que existe uma pesquisa que colocaram copo com furos em cima de um grilo enquanto ele iria se desenvolvendo, e quando tiraram o copo ele só pulava naquela altura onde o copo permitia. Ele não imaginava a potencia que ele tinha para pular mais alto, então a Monica Fernandes Gomes (titular/segmento usuário) explicou que se nós tirássemos essa bolha de incapacidade do TEA poderíamos dar um gatilho positivo a pessoas com TEA. O Presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador) deu continuidade com a manifestação do cidadão. Ana Gleide tomou frente por 3 minutos e agradeceu o Doutor Melione que apresentou Gestão a Vista. Falou a Secretária de Saúde Margarete (titular/ segmento gestor) que mandou um e-mail dia 30 de março para secretaria e ate hoje não houve um retorno, perguntou quando um munícipe manda um e mail recebe resposta ou não. Falou que o conselho deveria ser mais aberto, porque existem 45 UBS e varias CGUS. Ela falou que foi numa reunião de aprovação de contas e que houve quatro representantes de dois funcionários e representantes de dois usuários. Também não teve um representante a secretaria da saúde e um gestor prestador. Falou que é um descaso do conselho por ter 3 prestadores titulares e cinco gestores. Ela também falou que deveriam ser deligado os conselheiros que não aparecerem às reuniões e que deveriam dar espaço para quem quer trabalhar de verdade. Também disse que iria denunciar ao Doutor Gilho, pois estavam desrespeitando um TAC, a reunião deveria estar sendo gravada, mas isso não ocorreu. O Presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador) explicou que o TAC vendeu dia 31 de maio, então não seria mais uma vigência. O Eduardo morais da CGU do CRMI da prestação de contas disse que esta uma situação complicada em relação ao atendimento medico. Explicou que há uma necessidade de ginecologista e urologista, para atender a demanda daquela unidade. Também pontuou da necessidade de que se de um prazo para iniciar todas as obras previstas e já aprovadas em projetos, que continuou igual por seis meses. Pediu a Secretária de Saúde Margarete (titular/ segmento gestor) uma assistente social nova porque a que eles têm estava preste de aposentar. Solicitou a ampliação da farmácia, ampliação da sala de coletas, reformulação da sala das vacinas que foram retidos deles e frisou a necessidade dessa sala. A Secretária de Saúde Margarete (titular/ segmento gestor) explicou que o projeto esta em desenvolvimento e aprovação, que não é simples. A vacina já foi atendida e ira ter um retorno, o ginecologista seria credenciamento. Algumas especialidades as vezes não querem e não poderiam intervir nisso, mas os medicamentos estão sendo credenciando. Como, o neurologista infantil, não só no CMRI, mas também na rede. Estão fazendo um esforço maior,

COMUS - Conselho Municipal de Saúde





322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata Ordinária nº 5- 07/06/2023

inclusive pagando por hora em um valor acima do que o SUS pode pagar. Falou que uma opção que estão utilizando é o tele-atendimento que é possível fazer acompanhamento por ele. Explicou que quase todas as redes estão sendo reformuladas e termo de principalmente de fluxo. Estariam tentando tirar grandes massas de dentro da unidade, por conta de contaminação. Explicou que varias unidades já mudaram e estão criando formas possíveis de fazer farmácias. Algumas delas vão ter que ser licenciação de obra de tão grande que será. Então, projetos a parte vão ter modificações mais robustas. Explicou que a maioria é da própria manutenção, porque ganharam mais 32 funcionários novos da URBAM após o contrato ser fechado. Os alambrados estão sendo trocados por Metalon, ressaltou que o CRMI não é diferente de nenhuma unidade e irão receber o mesmo trato, na parte de estrutura e melhoria, inclusive com revitalização da fachada. Disse que observou que outras unidades em outros municípios não tem padrão, que contrataram um serviço de arquitetura e projeto para fazer uma melhoria na faixada para ter coerência de identificação. Explicou que esse fato se deu por conta que as unidades eram casas adaptadas, alugadas e depois compradas. Continuou com sua fala explicando que há situações que o dinheiro esta sendo usado de maneira incorreta, como por um exemplo as tendas que são caras e danificam rápido. O Presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador) deu a fala ao Eduardo José Moraes, que explicou ao Presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador) que na Cláusula 4.2 do TAC, ele diz respeito a algo que já existe. Ele cita que a comunicação atenda à ampla publicidade disposta no artigo cinco, inciso 15 e 16 do regimento interno que já é citado. Então explicou que a publicidade diz a respeito que de acordo com o inciso 22 da lei municipal em 1072 de 2014 desrespeita também a publicidade, falou que estava fazendo tal apontamento com o objetivo de ficamos atento contanto a publicidade, explicou que não achou respeitoso falar que pelo TAC não estar mais vigente, de certo modo não teriam mais que respeitar tais pontos, falou que esse período de um ano do Termo de Ajustamento de Conduta deveria ser levado como aprendizado, falou que também gostaria de relembrar seu pedido de que fosse disponibilizado na integra na internet o PDF das atas, pois só é disponibilizada a imagem da mesma, e devido a isso não este modo de se fazer pesquisas especifica com relação a termos quando se é necessário, falou que já havia feito essa solicitação, com uma breve explicação e até mesmo imagens, falou que só pedia que fosse disponibilizado tanto a Ata com as assinaturas, quando uma em que fosse possível pesquisar, falou que quanto mais informação disponível, melhor, falou que com relação à Secretaria, gostaria de falar sobre o CVV, falou que tiveram uma média de atendimentos em 2019, 2020 e 2021 de 25.500 quando a unidade se encontrava no satélite, porém, quando a mesma foi transferida para o Torrão de Ouro o atendimento de urgência sofreu uma queda que por fim resultou em uma média de 13.450 atendimentos, o que demonstra 47,25% de redução de atendimento, mas que não demonstra 47,25% de melhora na saúde mental da população, somente está mais inacessível para muitos, o que gera menos atendimentos, menos diagnósticos e menos tratamentos, sendo assim, falou que não viu acompanhamento da Comissão de Acompanhamento e Fiscalização nessa mudança, assim como não viu uma apresentação sobre isso, o que demonstra que foi um ato repentino e que pode 358 demonstrar uma piora na saúde mental por falta de acessibilidade, em relação ao GAIA perguntou 359 quantas crianças serão atendidas e se havia plano de expansão. A Secretária de Saúde Margarete 360





372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

400

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata Ordinária nº 5- 07/06/2023

10 (titular/ segmento gestor) explicou que o contrato atual reza 150 crianças para começar agora, mas 361 que existem 510 pessoas para serem atendidas, então a intenção é estender para essas 510 362 crianças, em relação ao TAC, falou que achava totalmente dispensável qualquer coisa do tipo, já que 363 é um consenso comum, falou que é obvio que existe a necessidade da transparência, falou que ela 364 mesma não funciona com TAC, explicou que funciona porque acredita nas coisas que faz e que 365 independente de estar ali, vão dar condições de continuar fazendo a nossa disponibilização nas 366 mídias abertas, como segundo ponto, falou que discordava do mesmo, falou que números são 367 números e que números sem interpretação correta e sem conhecimento se transformam em armas, 368 falou que, com certeza, agora estamos sendo realmente eficientes na urgência e emergência dos 369 casos de crise por um surto psicótico ou um deque, explicou que a dobrada de número que o 370 mesmo tinha em mãos, e falou que iria comprovar sua fala com números, falou que aproximadamente 60 ou 70 % das pessoas que iam no satélite, era para trocar receita, principalmente de remédios controlados, ou seja, sem surto algum, explicou que agora somente os casos em que o paciente realmente está em surto são encaminhados para lá, seja por unidade móvel, ou pela família encaminhando a pessoa, sendo assim, a equipe é preparada para pronto atendimento em urgência e emergência, assim como é feito em um pronto-socorro, falou que o que acontece muitas vezes é a inversão de porta, que explicou ser as pessoas classificadas como verde e azul, ou seja, pacientes que não apresentam riscos maiores e que poderiam estar sendo atendidas em UBS, fazendo a prevenção e seguindo o plano de tratamento, falou que as unidades de pronto atendimento contem equipes superespecializadas em neurocirurgia, ortopedia e demais, e que se colocar esses profissionais para somente trocar receitas ou dar atestados estaria descumprindo com o proposito, explicou que para adequar as necessidades de cada unidade fizeram essa troca, pois assim o numero de inversão de portaria diminuiu drasticamente, explicou que agora as pessoas que precisam trocar receitas e serem atendidas sem urgência estão indo para o local certo, sendo ele os CAPS, falou que conseguiram a cobertura de 24 horas no CAPS, assim como estenderam o horário dos demais de 7h às 17h para 7h às 19h, falou que as pessoas que precisam de tratamento não conseguem melhorar somente com o medicamento, sendo assim precisam de um tratamento mais especifico, falou que quando a mudança foi feita, foi nítido como realmente precisavam ocupar as pessoas com expertise para surto no lugar certo que é lá, falou que foi um ganho imenso, e que assim recuperaram muitas pessoas, falou que poderiam conversar mais profundamente sobre o assunto se o mesmo quisesse, falou que estaria disposta, explicou que criaram o serviço do CVV adulto e do CVV infantil. Então, além dos CAPS, que têm toda a dinâmica deles de grupos, tem também individual, existe o CVV ambulatório, que aí é ambulatório não é CAPS, falou que existe sim fila de espera em alguns casos, já que com a pandemia muitas pessoas desenvolveram diversos problemas psicológicos, mas que estão sim equilibrando e fazendo o possível que as filas se tornem mínimas, falou que estavam implantando o tele atendimento na psicologia, o que já seria uma melhoria em relação a isso. O Presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador) falou que quanto ao TAC, não havia problema em promover a publicidade, falou que os equipamento fornecidos pela Secretaria há cerca de um ano estavam todos ali para serem usados, porém o que fez com que a transmissão não ocorresse foi a oscilação de internet, uma coisa que não tinha como ter controle,





COMUS - Conselho Municipal de Saúde



402

403

404

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414

415

416

417

418

419

420

421

422

423

424

425

426

427

429

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata Ordinária nº 5- 07/06/2023

11

falou que o prédio tinha esse problema, e foi o único encontrado para fazer a reunião naquele dia, explicou que nas próximas continuariam colocando os vídeos para ser transmitido, falou que tudo estava sendo gravado e que o vídeo seria colocado no Youtube, sendo assim, em relação a isso, estavam seguindo com o escrito no regimento, falou que todo o conquistado vai continuar ocorrendo, não haverá retrocesso, falou que já disse outras vezes e volta a repetir, as portas do COMUS estão abertas, falou que em relação as atas veria como poderiam prosseguir com isso, se o site suportava tal formato, mas que iria resolver. A Secretária de Saúde Margarete (titular/ segmento gestor) falou que havia se recordado de uma questão que a Ana Gleide havia falado, em relação ao e-mail, falou que não tinha ciência de que e-mail era este, falou que iria solicitar que o email fosse localizado, falou que teria o respondido se tivesse chegado a ela, que não via problema nenhum em responder nenhum questionamento. O Presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador) seguiu e anunciou o Marcio Marinho de Souza como o próximo a se pronunciar. O Marcio Marinho iniciou sua fala se apresentando, falou que era usuário do CRMI, falou que gostaria de solicitar para a Secretaria se possível, mais um dentista para a unidade, pois a agenda estava parada. O Presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador) interrompeu a fala e pediu licença, para pedir aos conselheiros e munícipes presentes para que ficassem em silencio, falou que todos respeitaram os relatos anteriores e que gostaria que fosse assim naquele momento também, pediu para que os celulares fossem colocados no modo vibrar e se desculpou com o homem que estava falando anteriormente. O Marcio Marinho continuou falando que era necessário mais um dentista no CRMI, falou também que gostaria que a secretaria pensasse em uma solução para os dias de pico, falou que foi acompanhar um paciente na unidade de Pronto Atendimento, pois ele estava acamado e acabou por ficarem 7 horas esperando, falou que existe atraso na farmácia, falta de médico, falou que ao conversar com medica descobriu que às 15h estavam chamando pacientes das 11h da manhã, explicou que aquela não era a primeira vez, que esses casos estavam sempre acontecendo, mas que uma hora isso vai acabar gerando maiores conflitos e que para que não ocorressem maiores casos seria interessante mostrarem uma nova maneira de se trabalhar em dias de pico, ou contratar mais médicos e resolver o problema da farmácia, falou que quando foi a farmácia, havia uma fila de bandejas e somente dois funcionários, explanou que existiam três 428 atrasos, o dos médicos na hora de chamar o paciente, o do recebimento da medicação e por fim a demora para a dispensa do paciente que já foram atendidos e medicados, falou que outro problema 430 que viu na unidade foi a demora na troca de plantão, falou que o serviço só se normalizou após uma 431 hora da troca de funcionários e que devido a isso falou com a gerente, perguntou a ela se não 432 estava havendo atendimento e a mesma disse que estava, porém o mesmo havia visto que na 433 realidade não haviam pessoas sendo atendidas, falou que os funcionários constantemente chegam 434 atrasados e não existe fiscalização disso, em relação a UPA do Campo dos Alemães, falou que a 435 mesma é muito pequena, explicou que para os pacientes do CRMI é muito perigoso ficar na unidade 436 com tanta gente e quando tem a oportunidade até mesmo aconselha que eles fiquem do lado de 437 fora, falou que precisam de um novo esquema para que isso seja resolvido, ou uma readequação, 438 contratação de mais médicos, colocar uma tenda no exterior da unidade, ou qualquer coisa que 439 resolva a superlotação, sobre o CVV, falou que como paciente não tinha conhecimento do 440





Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata Ordinária nº 5-07/06/2023

12 atendimento individual, falou que somente dispõem de terapia em grupo, o que no seu caso não 441 funciona e finalizou pedindo uma sede para o COMUS, para melhorar em relação ao local, reunião e 442 demais questões que o mesmo vem enfrentando. O Diretor do DAPRIS Georges (suplente/ 443 segmento gestor) informou que falaria em relação às UBS, já que é a sua área, falou que já existe 444 um estudo de unir os dois prédios, falou que a farmácia, coleta de exames e vacina serão passados 445 para o prédio da entrada e os fundos seriam refeitos para a implantação de mais consultórios, 446 explicou que a odontologia também seria remanejada para os fundos, onde atualmente esta a 447 coleta de exames, falou que vão conseguir fazer essa adequação, porém, existem 45 unidades, com 448 poucas equipes de atuação, sendo assim, não tem como fazer tudo ao mesmo tempo, mas estão 449 dando prioridade a região sul, falou que estavam finalizando a unidade do Dom Pedro I, explicou 450 que as unidades que ficariam prontas primeiro são: Putim, Jardim Paulista e UBS do Dom Pedro I, 451 informou que no Campo dos Alemães fizeram uma pequena intervenção, que foi atualizar a grade 452 do lado de fora, mas que ainda irão ocorrer muitas novidades, falou que nas unidades em que essas 453 mudanças já aconteceram, a melhora foi visível, tanto para funcionários quanto para pacientes, 454 deixou o ambiente muito mais leve. A Secretária de Saúde Margarete (titular/ segmento gestor) 455 falou que em relação ao UPA do Campo dos Alemães, podia falar que realmente ela era uma das 456 mais procuradas, falou que até mesmo tem revisto a situação da unidade, pois a unidade é 457 terceirizada, com a INCS e na realidade esse contrato já foi sobreposto, pois existia uma média e ela 458 foi basicamente dobrada nos últimos tempos, falou que existem intervenções que precisam ser 459 feitas, explicou que quando as portas estão muito cheias isso significa que as unidades básicas não 460 estão sendo devidamente utilizadas, reforçou o fato de que azuis e verdes não deveriam estar em 461 unidades de pronto atendimento, explicou que quando não existe esse empecilho, as coisas fluem, 462 pois realmente estão atendendo os necessitados, falou que iriam fazer um trabalho muito 463 importante, que ainda estava sendo planejado então não poderia revela-lo, mas que esse trabalho 464 seria feitos em todas as UPAs, mesmo que de início algumas delas fossem colocadas como piloto, 465 falou que continha alguns números que eram bem assustadores em relação a volume e realmente 466 as UPAs estavam praticamente sendo tomadas por classificação verde e azul, falou que só no mês 467 de maio houve na parte adulta do pronto atendimento o total de 18.857 atendimentos, o que antes 468 contemplava uma média de 8 a 9 mil, explicou que isso não é decorrente do agravamento da 469 situação de saúde geral e sim é resultado da falta de idas preventivas ao médico, falou que devido a 470 isso irão ter que fazer uma reeducação na população pras portas voltarem a ser o que deveriam ser, 471 assim como tornar as UBS cada vez mais efetivas e assim usar toda a capacidade das mesmas, falou 472 que na pediatria ocorre a mesma coisa, falou que os números até mesmo são bem interessantes, 473 falou que o Hospital de Clínicas Sul é um dos mais bombados, muitas vezes mais que os pronto 474 socorros, falou que isso mostra que precisamos investir em prevenção e promoção, mas que até 475 que isso de fato aconteça, precisam de aumento de atendimento médico, explicou que isso não é 476 uma realidade somente do Município de são José, isso está acontecendo em todas as regiões. Falou 477 que não estão conseguindo ter um equilíbrio emocional suficiente para lidar com as situações, disse 478 que precisam reconhecer que existe uma equipe esforçada voltada para o melhor atendimento 479 possível e que será possível resolver estes conflitos. Continuou com sua fala dizendo que a rede 480

too



482

483

484

485

486

487

488

489

490

491

492

493

494

495

496

497

498

499

500

501

502

503

504

505

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata Ordinária nº 5- 07/06/2023

13

publica esta sendo procurada ate mesmo por pessoas que tem convenio, porque na rede publica estão conseguindo ter mais acesso d que no próprio convenio. Ressaltou dizendo que o SUS ira quebrar se não for ajudado. Há pessoas que pagam uma quantia de dinheiro no convenio, mas que leva todos os exames para serem feitos no SUS, concluiu sua reflexão dizendo que talvez na próxima reunião tivesse uma novidade desta questão. O Wilson (usuário) falou a Secretária de Saúde Margarete (titular/ segmento gestor) que houve dois casos que aconteceu no Hospital Municipal, e um deles estaria parado. Falou que a Sonia foi atendida graças a correria de recorrer a todos dentro do hospital, ate o diretor Hospital Municipal. Falou que Sonia recebia morfina direta na veia, porque não estava aguentando mais. Esse caso começou em Novembro e foi opera somente agora, mas não pode ser feita uma cirurgia completa por causa do tamanho da ulcera que se formou em sua perna. Falou que no CMRI aprenderam a não parar, conseguiram falar com o prefeito menos com a secretaria porque não tinham o telefone direto. Contou que houve mais um caso de um senhor que esta com lipoma na parte das costas. Ligaram para ouvidora e disse que iriam retornar ao senhor para ir a UBS. Explicou que este senhor faz diversos exames pela prefeitura, mas nesse teria que se dirigir a UBS para fazer o recadastramento dele. Pediu para verificar esse caso. Falou que como São Jose dos Campos recebeu uma verba vultosa para trabalhar nas vias da cidades, pediria então ao vice-governador uma verba para melhorar a saúde. A Secretária de Saúde Margarete (titular/ segmento gestor) falou que o setor que mais se apresou foram os das cirurgias eletivas, por uma suspensão do próprio ministério da saúde. Disse que diminuiu muito o ritmo porque o hospital em seus piores dias recebeu mais de 114 pessoas na UTI e mais de 120 pessoas na enfermaria. Depois que passou a pandemia começou um trabalho de rever todos os casos, que alguns por algum motivo precisou ser reavaliado. Disse que a primeira coisa que foi avaliada seria a revisão dos casos e a reclassificação, que estão trabalhando nisso desde o começo de Fevereiro. Explicou que cirurgias de emergências e urgência que há um diagnostico fechado nunca deixaram de serem feitas. Então ocupam horários diferentes de cirurgias eletivas. As cirurgias de risco sempre serão feitas mas as que podem esperar seriam as eletivas, deixou claro que não seria uma espera 2 dois a 3 anos, 506 finalizou dizendo que muitas delas são competências do Estado e que não poderiam fazer. Para 507 resolver isso fizeram um adiantamento no Hospital Municipal. Além do final semana eles estão 508 otimizando outras salas para que possam realizar as cirurgias. Então, com isso ganhariam 7 mil 509 reais, que mais ou menos o que faziam antes. Falou que o edital que já este quase pronto no ar. 510 Onde a gente vai ter essas cirurgias, na grande maioria, para editar para outros hospitais que não o 511 Hospital Municipal possa também fazer. Com isso, teriam disposição do hospital que queira fazer o 512 credenciamento. Aqueles que consentirem com isso ira ajudar com que façam cirurgias 513 simultaneamente, mas de uma forma paralela para reduzir o tempo. Explicou que isso nunca foi 514 feito mas que seria um ganha a eles. A Secretária de Saúde Margarete (titular/ segmento gestor) 515 disse que sobre o assunto de lipoma, explicou que o lipoma pode estar atrapalhando a vida do 516 senhor mas se fosse algo que fosse deixar a vida de lado teria sido realizada a cirurgia. Reforçou que 517 nada que tenha risco de ir a óbito é deixado de lado, todas que são eletivas são de baixo risco, disse 518 que ira fazer o disparo para todos os hospitais ajudarem nesse momento de equilibrar as esperas. 519 Falou que em outros países como, Inglaterra, todos os procedimentos são pagos, que quem não 520





559

560

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata Ordinária nº 5- 07/06/2023

14

tiver dinheiro não opera e não consegue nem ser atendido. Disse que tem que se orgulhar do 521 sistema publico de suade por conseguir aparar as pessoas de forma gratuita. Explicou que dentro da 522 regionalização, vão tentar fazer com que o Estado, antes das eleições seja massivo isso. Falou que 523 dia 13 e 14 irão falar apenas da regionalização, e um dos pontos seria tentar aperfeiçoar o hospital 524 regional, mesmo que para eles não funciona, porque não iria fluir a nossa fila. Seria uma coisa que 525 teríamos direito, porque cedeu o terreno, ressaltou que foi feito com o dinheiro do estado, mas o 526 terreno que foi cedido é de São Jose dos Campos. Teria que ter certa cota mínima para que rodasse 527 as necessidades, principalmente questões de competência do Estado. Disse que quer que o estado 528 faça coisas que eles não têm habilitação para fazer como, cirurgias de ortopedia que a população 529 mais pede. Explicou que não é possível passar pessoas na frente de pessoas desde que não haja um 530 quadre realmente grave. Falou que sempre prezam pela justiça, integridade e pelo próprio quadro 531 que dita a ordem dos fatos. Disse que o que precisa ser feito é aumentar a vazão e que isso já esta 532 sendo feito. O Presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador) passou a palavra de 3 minutos 533 para Vanessa Monteiro (cidadã) que representou o curso de medicina da Universidade de Anhembi 534 Morumbi, a mesma disse que encaminhou varias demandas ao presidente dessa demanda e que 535 segundo ele, foi encaminhado para a Secretária de Saúde Margarete (titular/ segmento gestor) 536 sobre as demandas que eles tem. Pontuou que os alunos de medicina não estavam tendo campo de 537 estagio suficiente, que não ha como por as atividades em pratica, em segundo falou que o numero 538 de leitos é completamente insuficiente. Disse que em media, cada paciente é atendido por 8 alunos, 539 causando constrangimento ao paciente, e também apenas um atende e os outros ficam olhando. 540 Outro ponto ressaltado foi que não tem organização no processo de contratação e remuneração 541 dos preceptores, causando assim desligamento. Disse que a cada dia que passa um preceptor fala 542 que não ira comparecer, pois não esta recebendo seu salario. Falou que pagam 12 mil reais por 543 mês, e que esses 12 mil 10% são passados para o COAPES. Falou que mil e duzentos reais são 544 passados para o COAPES e que ele tem contrato organizativo de ação publica, pediu então um 545 esclarecimento, a fiscalização em relação a isso e que seja colocado em consignação, em ata os seus 546 pedidos, também pediu a prestação de contas, física e financeira do previsto desse contrato, falou 547 que estão sendo esquecidos, abandonados dentro dos hospitais e que não sabe para onde estaria 548 indo esse dinheiro, falou também que também não estão tendo efetivação completa do horário dos 549 estágios, falou que existe disponível a UPA do Campo dos Alemães para ser feito os estágios, 550 porém, não tem preceptor, explicou que os preceptores são os professores médicos que 551 acompanham os alunos em seus estágios, falou que outro fator que tem os deixado preocupados é 552 que cada vez mais UBS tem deixado de ser campo para estágios, com a justificativa de que estão 553 fazendo parceria com outras universidades, falou também que somente o Hospital Municipal é o 554 ponto de referencia terciário, logo, também veem a falta de estagio no PIO XII, sendo assim, 555 solicitam esclarecimentos. A Secretária de Saúde Margarete (titular/ segmento gestor) falou 556 primeiramente que havia muitas coisas que tinham que ser faladas para ela, explicou que a única 557 faculdade que tem convenio com a Prefeitura é a Anhembi Morumbi, falou que a Prefeitura tem a opção de simplesmente não trabalhar mais com a Faculdade, explicou que por ser uma faculdade particular, que cobra dos estudantes 12 mil ao mês e a contrapartida retirada não é revertida em

COMUS - Conselho Municipal de Saúde





562

563

564

565

566 567

568

569

570

571

572

573

574

575576

577578

579

580

581

582

583

584

585

586

587

588

589

590

591

592

593

594

595 596

597 598

599

600

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata Ordinária nº 5- 07/06/2023

15 educação, explicou que essa parceria do município com a faculdade é utilizada como atrativo para os estudantes como modo de mostrar que eles podem prestar estagio nos campos que a prefeitura disponibiliza, falou que quem deve todas as explicações que o aluno gostaria é justamente a faculdade, pois preceptor é responsabilidade da universidade, falou que não seria justo colocar os funcionários da rede como preceptores, falou que em relação a campo de estágio, outras faculdades já procuraram a prefeitura com o objetivo de conseguir campos de estagio pela rede, mas o município nunca aceitou, existe apenas mais uma faculdade que utiliza da rede, a Humanitas, que do mesmo jeito não entrou pelo COAPES, explicou também que muitas vezes esse excesso de estagiários em meio período se da justamente pela falta de organização do tempo disponibilizado, falou que existem muitas unidades que funcionam 24 horas, mas que os estudantes só se interessam em horário comercial, sendo assim fica realmente complicado, falou que a rede foi dimensionada para suportar as duas faculdades e que muitas já quiseram esse benefício, mas que foram negadas, pois se entrassem a qualidade da assistência cairia, falou que essas deficiências que a aluna apontou da a entender que o que esta acontecendo é culpa da Secretaria de Saúde, mas isso não era verdade, explicou que o impasse recebido da Secretaria não é revertido em educação, pois ele é quem garante os campos de estagio, sendo assim a prestação de contas deveria ser solicitada para a faculdade, falou que é sim possível fazer com que todos os alunos passem pelo estagio com as horas disponíveis, é só eles e organizarem e não ficarem presos a querer os horários mais fáceis como somente o período da manhã, mas que se interessem pelos horários de pico, como de 19h às 22h, ou então no distrito de São Francisco Xavier, UBS's mais afastadas, etc, falou que teria que analisar se realmente querem o campo de estagio para se formar para de que alguma forma possa passar por todas as dificuldades do dia a dia, ou se só gostariam de fazer as horas que competem na forma curricular. Explicou que quer qualidade por isso que já houve o limite de campo de estagio. Disse que a produção e a assistência precisam acontecer em paralelo em função ao curso. Falou que prefere acabar com o COAPS, explicou que o dinheiro é útil, mas que poderia rescindir dele a hora que ela quiser. Ressaltou que não seria uma questão da Secretaria da saúde de ser resolvido. Disse que poderia haver uma conversa e adequar grades, que isso seria fundamental para que possamos vivenciar a secretaria da saúde como um todo. O Presidente Edvan (titular) segmento trabalhador) chamou por Ana Beatriz, mas ela não estava mais presente porque precisou sair. Foi chamado então Edson Barbosa, ele falou que quando o poder publico é um misto, quemsofre mais é o povo. Ele falou que em 2017 muitos conselheiros que estavam na reunião no dia também estavam na apresentação de 2017. Disse que em 2018, no dia 28 de março, no mesmo ano foi feita uma apresentação da faculdade de medicina Humanitas. Disse que foi apresentada uma proposta no valor de 18 milhões. Explicou que o objetivo era fazer uma reforma na Clinica Sul, que esse valor iria contemplar tanto na parte de infraestrutura como no aumento de salas e dentro dessas salas teriam 2 cirúrgicas, 10 UTIS, melhoria na infraestrutura e na ambiência, melhoria em questão de equipamento e capacitação de servidores envolvidos. Em troca disse que receberiam seus direitos. Disse que isso aconteceu na época do Dr. Danilo. Falou que na realidade tão pouco aconteceu na Clinica Sul. Disse que foi inaugurada uma UTI, que foi uma questão de dois milhões de reais. Perguntou onde estaria os 8 milhões de reais, o que a COMUS teria feito sobre a parte de







602

603

604

605

606

607

608

609

610

611

612

613

614

615

616

617

618

619

620

621

622

623

624

625

626

627

628

629

630

631

632

633

635

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata Ordinária nº 5- 07/06/2023

16

fiscalização dessa verba que era contrapartida da Humanitas. Perguntou se o dinheiro estaria em rendimento ou se estaria esperando alguma liberação para se construir que foi falado. Falou a Secretária de Saúde Margarete (titular/ segmento gestor) que não tem ambiente de contratação, que o hospital não comportaria mais funcionários. A Secretária de Saúde Margarete (titular/ segmento gestor) perguntou se já poderia responder, pois estava com o horário apertado. Explicou que não foi pago 18 milhões de uma vez e sim que fazia parte do contrato, que seria pago ano a ano. Explicou que foi feito a unidade de especialidade 3. Ressaltou que foram usados 3,5 milhões de reais e não 18 milhões. Explicou que já foi feito uma parte, os dez leitos que falaram são do UTI, ele só não é o UTI porque não há centro cirúrgico. Explicou que não é um hospital porque não tem centro cirúrgico. Explicou que esta vencendo o HMTJ em um novo contrato. Disse que iriam lançar um novo edital que estará pronto para ser lançado. O próximo edital já contempla a ampliação de leitos. Ira sair de 33 para 90 leitos. Disse que vai ser totalmente reformulado, modernizado e expandido. Falou que a reforma ira demorar de 10 a 12 meses por causa do tamanho que ele vai se tornar. Disse que quer que coloque na pauta uma transparência, que possam fazer uma apresentação de tudo que entrou e tudo que foi usado. Explicou que são 78 unidades e que todas vão ser melhoradas a medida que for possível, porque a equipe é a mesma para tudo. O Presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador) explicou que em conta da fiscalização que estavam tratando da prestação de conta com o coordenador da Comissão, levaram os assuntos para a secretaria e que estavam consultando no relatório do auditor. Falou que o Aparecido fez a explicação de onde estaria indo cada dinheiro para a Comissão. Ressaltaram que a equipe de fiscalização do CES-Santo Cobra se reúne a cada 15 dias na secretaria da saúde, a 1h30 da tarde. Falou que o coordenador fica junto com a equipe. Falou que não se engana que a ultima reunião deles seria sido com o pessoal da emergência, dos contratos de emergência e urgência. Disse que todos estavam na Secretaria, todos os diretores que tratam de reunião estariam com eles. O Presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador) disse que o Candido Celso Valego (titular/ segmento usuário) justificou não comparecer naquele dia da reunião, mas que ele tem um calendário anual, onde estaria olhando todos os contratos, um por um. Falou que na ultima reunião a Comissão havia deixado ele sozinho, porque metade da comissão não estava lá. O Presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador) chamou por Carlos, que estava representando a universidade Anhembi Morumbi que estaria no quinto ano de medicina. Disse que esta passando dos mesmos problemas que a Vanessa anteriormente havia relatado. Veio pedir esclarecimento e fiscalização sobre essa questão. Disse que pela quantidade de estagiário que vai atender o paciente deixa a pessoa nervosa, como o exemplo que ele deu, se forem casos psiquiátricos o paciente não vai querer se abrir por conta da quantidade de pessoas. A Secretária de Saúde Margarete (titular/ segmento gestor) falou que o 634 COASP não se registre a São Jose dos Campos. Disse que a faculdade tem que percorrer outros campos que sejam mais próximos, que alias seria um dever dela. Explicou que não tem obrigação de 636 dar 100% do que eles necessitam dentro do hospital. Não há lei que diga isso em nenhum lugar. 637 Sugeriu a ele ir ao PIO XII, porque não é ela que abre campo de estagio. Explicou que sempre 638 esbarra no contrato de preceptoria e que nenhum hospital vai pegar o RH para ser preceptor, 639 porque ele já paga por aquele horário. Disse a contratação é feita pela faculdade que o campo de 640

COMUS - Conselho Municipal de Saúde



642

643

644

645

646

647

648

649

650

651

652

653

654

655

656

657

658

659

660

661

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Ata Ordinária nº 5- 07/06/2023

17

estagio não é só em São José dos Campos, poderia ser feito em Jacareí, são Francisco Xavier ou em qualquer outro lugar. Disse que poderia, pela limitação que fizemos de faculdade, ser feito uma grade que colaboraria com o serviço existente. A Secretária de Saúde Margarete (titular/ segmento gestor) disse que espera que se formem profissionais excelentes, que passaram por esse campo de estagio. Falou que mandou um oficio ao CMRI, porque não admite que exista faculdade EAD da área da saúde. Nem medicina e nem odontológica. Disse que quer que eles saiam com comprometimento com a população, disciplina. Explicou que as noticias que chegam a eles não são muito boas. Que a roupa não é adequada, que não respeita horário, não respeitam os profissionais presentes, o crachá não e usado. Disse que espera que isso melhore e que saiam profissionais bons. Falou que não vai criar uma rede para a faculdade e que o que poderia fazer seria ocupar a grade disponível dentro da rede. Carlos disse que estão passando os 105 do valor bruto do rendimento da faculdade para a prefeitura e que não estaria abrindo campo de estagio. A Secretária de Saúde Margarete (titular/ segmento gestor) falou que os 10% não são garantia de campo de estagio, que não houve negociação disso. Disse que tem que exigir da preceptoria, e que o campo do estagio estaria aberto vinte e quatro horas por dia. Seria só adequar a grade, preceptor e a equipe. Carlos pediu então a Secretária de Saúde Margarete (titular/ segmento gestor) um documento que comprovasse essa disponibilidade de vinte e quatro horas para os alunos. A Secretária de Saúde Margarete (titular/ segmento gestor) disse que conseguiria disponibilizar o documento assinado que comprovasse para que Carlos tivesse mais voz dentro da faculdade. O Presidente Edvan (titular/ segmento trabalhador) encerrou a reunião do Conselho Municipal da Saúde às dezoito horaș e vinte e vinte e dois minutos.

Edvan Riegirdo de Sousa Presidente do COMUS

Sidney S. Campos F. Rodrigues Vice-Presidente do COMUS

gecretaria de



Ediran Richardo de Sousia Presidente do CORIUS

Contract Compact Committees